

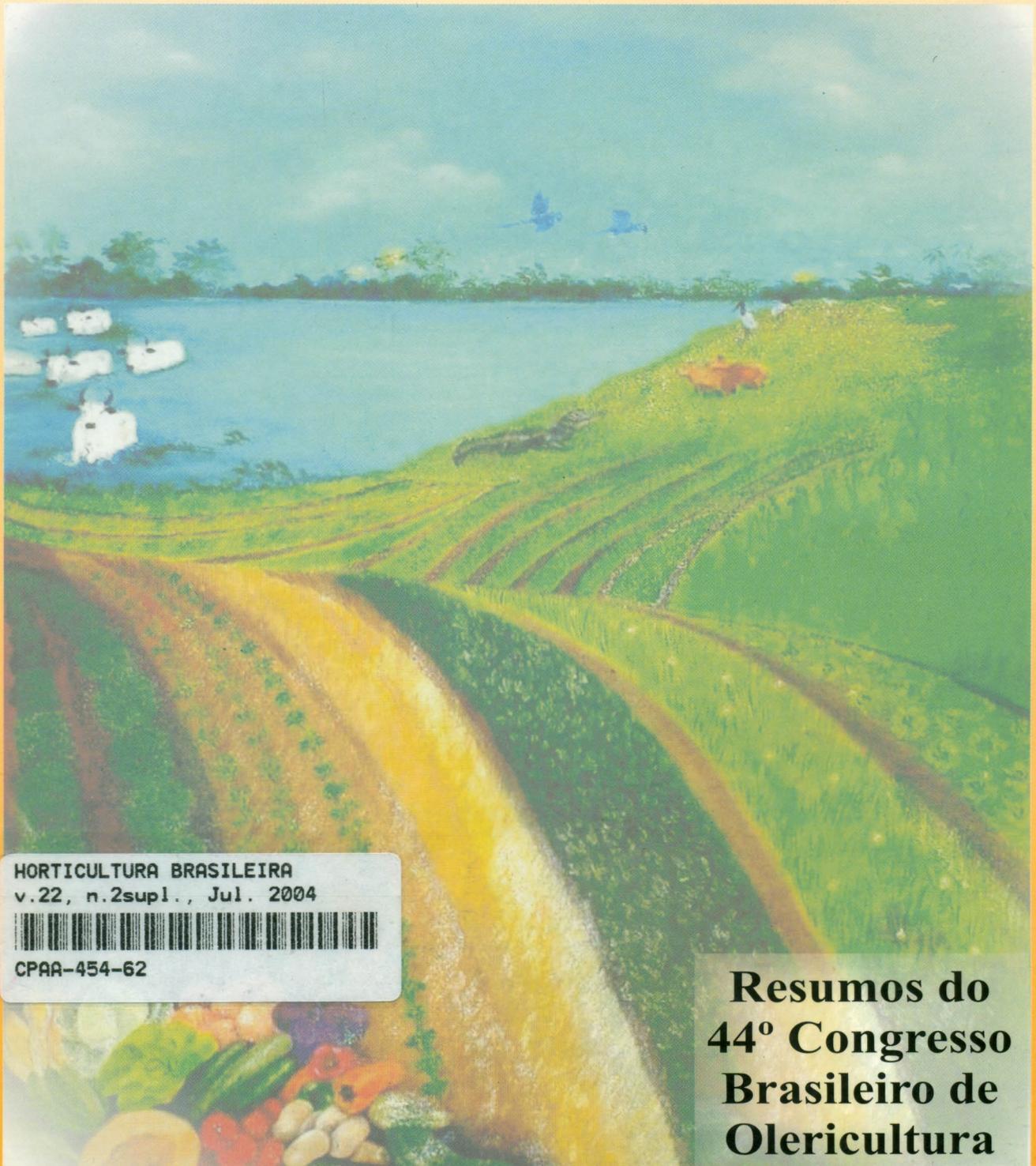
# horticultura

Revista  
da Sociedade de Olericultura do Brasil

# brasileira

Volume 22, número 2  
Julho, 2004 - suplemento 1

ISSN 0102-0536



HORTICULTURA BRASILEIRA  
v.22, n.2supl., Jul. 2004



CPAA-454-62

**Resumos do  
44º Congresso  
Brasileiro de  
Olericultura**

483

## PRODUÇÃO E TEORES DE MACRONUTRIENTES EM FUNÇÃO DE CULTIVARES, ESPAÇAMENTOS E NÍVEIS RESIDUAIS DE FÓSFORO E CÁLCIO EM REPOLHO.

*Marinice Oliveira Cardoso<sup>1</sup>; Macio Farias de Moura<sup>1</sup>; Ademar Pereira de Oliveira<sup>1</sup>.*

<sup>1</sup> UFPB-CCA, Pós-Graduação em Agronomia, Areia-PB CEP: 58.397-000.

Um experimento foi conduzido na Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus-AM, de outubro a janeiro/98, para estudar a resposta de cultivares de repolho (Sooshu, Saikô e Astrus), cultivadas em dois espaçamentos (1,0 m x 0,5 m e 0,80 m x 0,40 m) e em áreas de solo

com dois níveis residuais de P e Ca, respectivamente:  $L_A$  ( $100 \text{ mg.dm}^{-3}$  e  $3,8 \text{ cmolc.dm}^{-3}$ ) e  $L_B$  ( $54 \text{ mg.dm}^{-3}$  e  $1,9 \text{ cmolc.dm}^{-3}$ ). O delineamento experimental foi blocos casualizados em parcelas sub-subdivididas, com o fator cultivar nas parcelas, o espaçamento nas subparcelas e local nas sub-subparcelas, com três repetições e parcela de 18 plantas. Os teores de N, P, K, Ca, Mg e S variaram influenciados por cultivares e espaçamentos. Para o peso médio da cabeça (PMC) e produção/parcela (P/P), verificou-se significância da interação tripla. A cultivar Sooshu foi mais estável quanto à variação do PMC ( $1.039 \text{ g}$  a  $1.225 \text{ g}$ ) nas diferentes situações. Para todas as cultivares, o rendimento, estimado a partir da produção por parcela, foi mais vezes superior ao obtido em lavouras comerciais no Estado ( $16 \text{ t.ha}^{-1}$ ), no  $L_A$ .